

editorial

A FEIRA SEMANAL

por Amadeu Morais

Creemos que todos os nossos leitores conhecem as origens das feiras, nomeadamente as da nossa feira semanal, e as vantagens que elas significam para o pequeno produtor de géneros agrícolas e para o consumidor.

São patentes, desde há muitos anos, aliás, os desvios que sofreu na sua essência e finalidade a nossa feira, transformada em grande centro comercial, onde se compra e vende de tudo. Não andaremos longe da verdade se a considerarmos um dos maiores supermercados do País, supermercado original, por resultar da concentração dos mais diversos vendedores, a trabalhar cada um para si.

Até este ponto nada temos a censurar, antes a elogiamos, porque estamos convencidos de que o pequeno comerciante estabelecido em Espinho permanentemente, que paga as suas não pequenas rendas, contribuições e demais encargos inerentes à exploração em nada são prejudicados com a concorrência da feira que regular e permanentemente se realiza.

Mas a feira abriu as suas portas à especulação de toda a ordem. E aqui, sim, temos o dever de alertar autoridades e público para o que se passa.

São inúmeras as reclamações e lamentos que se espalham por todos os lados.

As mercadorias essenciais chegam manhã cedo e logo desaparecem, assambarcadas por comerciantes grossistas anónimos, tidos por espertos, e transportadas em camionetas que logo de manhã deixam Espinho em todas as direcções.

A feira funciona durante o resto do dia, até à noite, com poucos géneros, que são vendidos a preços incomportáveis, sob a desculpa — certa para os vendedores e para os consumidores — de que não há, de que há falta, de que cada vez será pior.

Preços afixados, não há. Tabelas, não se cumprem. Comiseração ou, ao menos, respeito pelos que não podem ou podem muito menos, são sentimentos que não existem.

Tudo isto porquê? Por falta de fiscalização.

Compreendemos perfeitamente que o vendedor se desfaça da mercadoria a mais baixo preço, se ao chegar ao mercado encontra quem lha leve logo, sem mais trabalho, de uma só vez. Compreendemos e desculpamos.

Mas o mercado existe para certo fim, e há que fazê-lo cumprir. Insistimos em que não deve consentir-se a venda por junto na feira semanal senão a partir de certo tempo depois do seu início, e de se ter assegurado o abastecimento da população. E insistimos também pela necessidade de fiscalizar os preços praticados, para impedir a especulação desenfreada que se verifica.

É frequente encontrar-se batata, cenoura, tomate e cebola, etc... à venda em estabelecimentos do Porto a preços inferiores aos praticados na feira semanal de Espinho. E isto é um absurdo fenómeno, absolutamente incompatível com a natureza, a finalidade, a razão da existência de tal mercado.

Se não forem tomadas providências adequadas — e para além do rombo que sofrerão as economias limitadas a diminutos orçamentos — a feira de Espinho acabará, desacreditada pelos sem escrúpulos, com prejuízos irremediáveis para toda a gente e para a Câmara Municipal, que dela colhe consideráveis rendimentos, de que não pode prescindir.

Por tudo isto, nós, que abordámos este assunto, à primeira vista sem interesse, insistimos em trazê-lo à baila de novo, com este aviso: actue quem puder, enquanto é tempo.

OBJECTIVO 1

Prometemos. Este «Objectivo» não sairá das colunas de «DE». Não sairá enquanto não dermos pelo facto do problema estar solucionado. Referimo-nos ao estacionamento das camionetas de passageiros. Que fazem das ruas de Espinho, garagem pública. Perturbando o trânsito. Tornando-o perigoso. Ocupando, parcialmente, passeios. Em autêntico desaforo. Que dura há muito tempo. Quando, para mais, têm garagem própria. Isto perante a incrível e incompreensível complacência de quem não o devia permitir. A comunidade exige que, quem de direito, tome medidas drásticas. Já! Nós continuaremos a publicar este «Objectivo» semanalmente para lembrar a quem não quer ver o problema, tantas vezes aqui alertado.

POSTIGO VERDE

Por A. TAVARES D'ALMEIDA

O trânsito automóvel a poente da via férrea, está cada vez mais difícil, devido às obras em curso no novo casino. Não há locais para se estacionar. O parque actual, é impotente para aparcar o número de veículos. Nas ruas de sentido único, a solução é o aparcamento de ambos os lados, mas vem a polícia e zás, escreve. Os automobilistas barafustam e com certa razão, pois se na rua das «boticas» (19) entre as ruas 4 e 6, o estacionamento facultase e existe sinal proibitivo (!) porque razão não permite nas outras artérias sem a sinalização? Critérios que caem muito mal, numa terra de

(Continua na pág. 2)

Entrevistando

A água poderá faltar no próximo verão, se não houver consciencialização geral

— *adverte Manuel Alves Pereira, responsável pela rede de abastecimento local*

Entrevistou Carlos Sárria

A água é um bem precioso para a humanidade que sem o mais importante líquido existente à face da terra não poderia sobreviver

Portanto, indispensável ao quotidiano, quando falta a água os problemas aparecem em cadeia, podendo, até, revestir-se de muita gravidade.

Todavia, já que vivemos num «mundo cão», muito pouca gente se consciencializa com o assunto e abdica de um egoísmo muito próprio, em benefício da comunidade.

Ora, quase todos os anos, no verão, Espinho tem problemas com restrições de água e, como a época estival se aproxima, quisesmos saber quais as perspectivas para a próxima. E, assim, cuidamos de ouvir Manuel Alves Pereira, responsável pela rede de abastecimento local.

Eis, o diálogo que estabelecemos:

— Como, vamos, sr. Manuel, de abastecimento de água à nossa terra?

— Bom, por ora, está normal, contudo não me admira que no verão próximo o precioso líquido possa escassear, de certa maneira, pois o Porto não tem capacidade para mandar a água que Gaia precisa e que nos dispensa também.

— Mas, o problema é de ordem técnica ou, na realidade, apesar de tanta chuva, falta realmente água?

— Sabe, a questão principal é que, também, além do que já afirmei, a conduta Gaia-Espinho está saturada, por virtude de ter diversas saídas para terras da orla marítima. Por isso, devido ao consumo cada vez mais acentuado de Gaia e das terras da orla marítima, somos naturalmente desfalcados.

— E cá, também se gasta mais?

— Sim, cada vez mais e isso é, portanto, outro problema. Mas, na realidade, se a população local se consciencializasse com a gravidade desta problemática da escassez de água, as coisas correriam melhor. Haveria a necessidade de, na época estival, não se desperdiçar o precioso líquido, em lavagens de passeios, montas, automóveis, regas, etc., para que houvesse mais água, indispensável a toda uma comunidade em numerosas necessidades primárias. Julgo que, com esse sa-

crifício, se é que o é, talvez tudo melhorasse substancialmente.

— Mas, acha que a população não corresponde?

— Olhe, o ano passado, em plena carestia de água, com o abastecimento de tais gastos, tive ocasião de ver muitas cenas dessas e de chamar a atenção ou pedir às pessoas que abdicassem de tais gastos, na circunstância, supérfluos. A maior parte das vezes ouvi das boas e insultos de toda a ordem, daí que tenha desistido de observar ou pedir. Todavia, dadas as minhas responsabilidades, eu é que sei quanto passo de dia e de noite nessas emergências preocupado com o grave problema da falta de água no verão.

— Contudo, além do abastecimento de Gaia, Espinho possui recursos próprios, não é?

— Temos, de facto, o aproveitamento dos poços de Anta e de Caçufas, que nos dão preciosa ajuda, pois se assim não fosse... Mas, no verão, com o calor e se não chover, os índices dos depósitos também baixam naturalmente, daí que se fale na necessidade de não desperdiçar em aspectos não prioritários.

— São só esses os recursos espinhenses, sr. Manuel?

— Não. Fizemos a barragemzinha para aproveitamento da água do Mocho, mas esta, pela sua quantidade de ferro, tem de ser tratada, quando não reben-tava com as instalações. Portanto, estão a recolher-se propostas para o efeito e só depois do tratamento da água poderemos aproveitar esse caudal, para reforço das nossas reservas.

— Dentro das perspectivas que me focou, eu pergunto se deve haver água nos chuveiros da praia, onde se desperdiça insensatamente tanta?

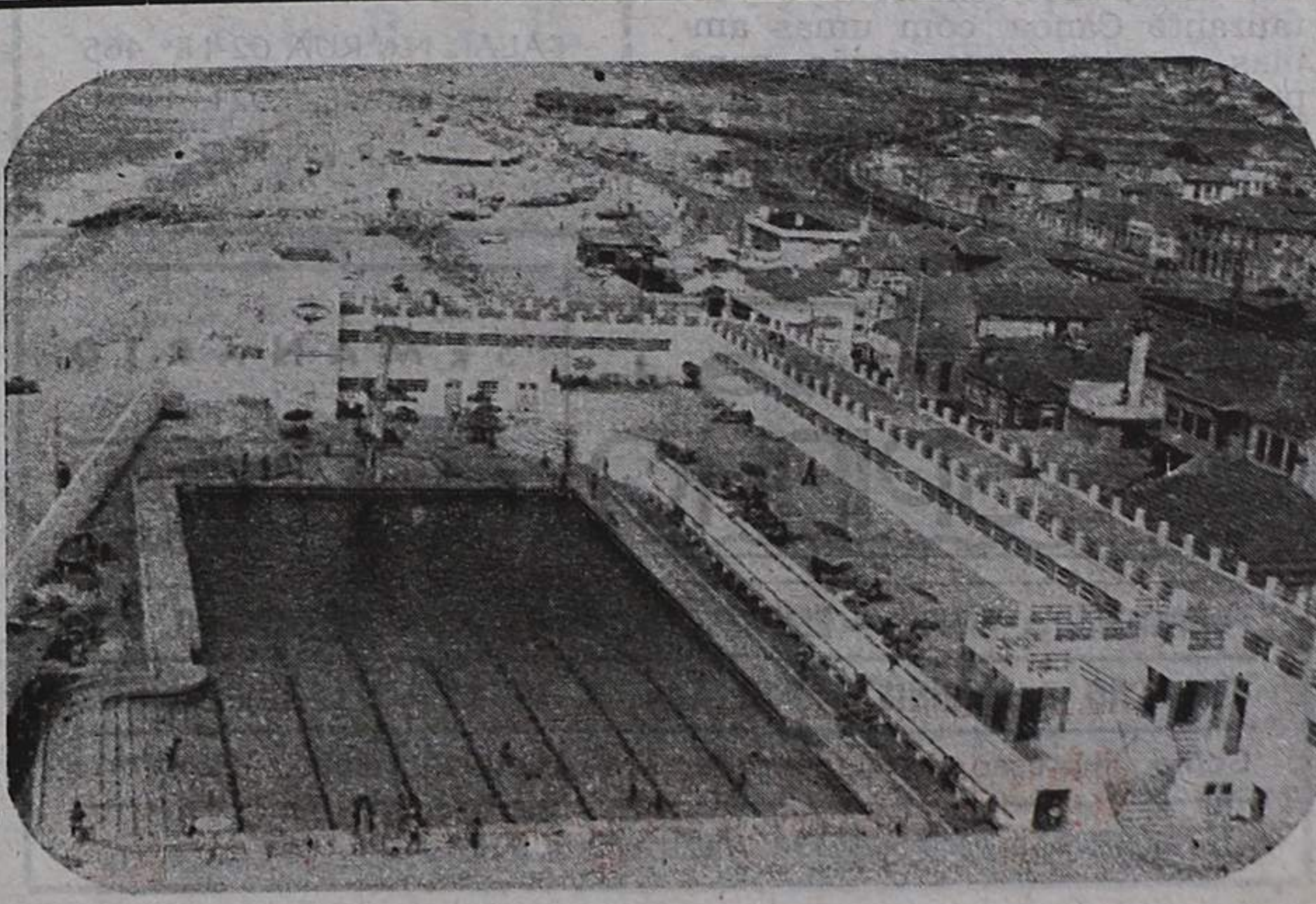
— Sem dúvida que esse é um problema a considerar, porquanto, por exemplo o ano passado, recebi várias reclamações, até de Gaia, já que se considerava imoral os gastos em chuveiros na praia, que não têm carácter prioritário, quando estavam sem

(Continua na pág. 2)

VISOR

Dia 1 de Junho. Dia Mundial da Criança. Por sinal também foi o dia da abertura da Piscina, a inaugurar a nova época balnear

Seria apenas coincidência? Ou será desta vez que as crianças de Espinho e a Piscina vão dar, finalmente, as mãos? Por outras palavras: quando se abrirem francamente as portas da Piscina para as crianças, sabendo-se, como se sabe, que a natação é tão útil e imprescindível como o pão para a boca?



POSTIGO VERDE

(Continuação da pág. 1)

turismo. Há necessidade de rever com brevidade estes problemas.

O troço da rua 4, das boticas até à rua 17, está quase sempre intransitável, pela ocupação das máquinas nos trabalhos. Os carros avançam sobre o empedrado da esplanda, sujeitando-se este a deteriorações e até a qualquer acidente com crianças que brincam despreocupadamente!

Não seria muito mais lógico, abrir-se transitoriamente a avenida 8 da rua 17 à das boticas para trânsito nos dois sentidos, enquanto a rua 4 não estiver devidamente operacional. Creio que sim, até porque hoje já não se transita em toda a sua extensão, tanto veículos ligeiros, como pesados com o mais natural à vontade, muito próprios da época em que se vive.

Creio que sem permissão de estacionamento neste ângulo da rua 17 até à 4, passando pela rua das «boticas», teríamos o problema resolvido temporariamente.

Há dias um autocarro de turismo esteve mais de quinze minutos a tentar dar a curva da rua 17, com a 4!!!

Frequentemente vê-se passar, no Largo da Graciosa, uma moça com um tabuleiro à cabeça, contendo pastéis.

Não sei, nem isso interessa, saber qual a proveniência e que destino toma, mas lamenta-se que se efectue o transporte de pasteleria sem a necessária protecção e salubridade que o artigo requer, já que, como é racional, as natas absorvem facilmente as poeiras nesta terra de nortadas agrestes como as que ultimamente se têm feito sentir.

Costuma dizer-se que «aquilo que não mata, engorda», mas todos gostaríamos de ter confiança mútua nos indivíduos com responsabilidades na saúde pública, mormente os que confeccionam ou dirigem casas de artigos alimentares.

Espera-se que a entidade visada leia este apontamento e mande confeccionar uma mala hermética, em vez de tabuleiro destapado. Um transporte mais evoluído, entendem? Porque a saúde pública tem de merecer honras de primeira grandeza.

A avenida marginal (Rua 2) está a necessitar urgentemente de rectificação no piso em determinados sectores, já que o pronunciado ondulamento e os sulcos constantes, tornam incomodativa a viagem, numa artéria onde mora o turismo local.

Aproxima-se a época balnear e o caso requer urgente solução.

Já há muito tempo que se encontra encerrada a clássica confeitaria Ideal, em plena Baixa citadina e em cuja fachada se pode apreciar uma certa alegoria muito em voga. Mesmo pegado, acaba por encerrar o restaurante Canoa, com umas amplas montras que darão pano p'ra mangas para idêntica exposição.

Como é, no centro citadino, Espinho em lugar de progredir

está a retroceder, com estabelecimentos a encerrar e ninguém a ligar nenhuma importância ao facto, para mais numa época em que desalojados do Ultramar tentam e não conseguem casas de vago, para expandir as suas naturais actividades de pessoas dinâmicas. Prefere-se transformar em locais de exposições de papeis onde nada se aprende?

Creio que a Câmara poderá interferir. A «Ideal» está há anos encerrada e irá acontecer o mesmo ao estabelecimento contíguo, que segundo se consta pertence ao mesmo senhorio?

ENTREVISTANDO

(Continuação da pág. 1)

o precioso liquido para gastos do dia a dia. Portanto, naturalmente, que os chuveiros da praia terão de sofrer cortes se isso for na devida altura, imperioso.

— Entretanto, há zonas em Espinho, sobretudo na parte alta da cidade, onde a água falta mais, quando há restrições?

— *E natural, pois que, não se cortando totalmente a água, a parte baixa, pelo desnível, ainda recebe alguma. Mas, confesso a parte baixa, onde está incrustada a zona turística, com hotéis, cafés, etc., tem de ter um certo privilégio, como se compreende. Note, no entanto, que nem todas as zonas da parte alta são desprotegidas, pois temos o caso concreto daquela onde se incrusta o hospital que, naturalmente, devido às necessidades do referido estabelecimento, colhe certos benefícios.*

— E, para terminarmos, sr. Manuel, tem alguma coisa mais para nos dizer, sobre este momentoso problema?

— *Aproveito para reforçar, o apelo feito à consciência dos cidadãos da nossa cidade, no que respeita aos gastos não prioritários de água, na época estival, pois com a noção exacta das realidades, abdicando-se um pouquinho de egoísmos pessoais, poderemos servir toda a comunidade local nas suas carências primárias, durante um possível período de crise do precioso e indispensável liquido.*

SENHORA

Toma conta, em sua casa, de bebês das 07,30 às 19.00
Falar na Rua 22 n.º 1294
ou pelo telefone 921928.

ENSINA-SE

ARTE DE CABELEIREIRO
FALAR NA RUA 62 N.º 465
TELEFONE, 921143
ESPINHO

SEMANÁRIO

FUNDADOR:
BENJAMIM COSTA DIAS

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE, 921525
Comp./impresso na Coopertipo, scarl/R. José Falcão, 122 / Porto
TIRAGEM MÉDIA 2.500 EXEMPLARES

A VISITA DA CORNÉLIA
CONCURSO DA RTP

CONCORRENTE

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ Telefone _____

Distrito _____

ACOMPANHANTE

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ Telefone _____

Distrito _____

IMPORTANTE: Escrever em letra bem legível os nomes do par de concorrentes. O boletim deve ser recortado pelo tracejado e remetido ao Apartado 1423 Lisboa-1, colado em postal, modelo normal dos CTP.

cole no endereço postal

CONCURSO A VISITA DA CORNÉLIA RTP - RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, EP Apartado 1423 - Lisboa 1

A VISITA DA CORNÉLIA
CONCURSO DA RTP

Sessão Nº _____

Data ____/____/____

Obra _____

Editor _____

Ano de Publicação _____

Capítulo _____ Página _____

Pergunta _____

Resposta _____

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ Telefone _____

Distrito _____

IMPORTANTE: Escrever em letra bem legível a pergunta, a resposta e o nome do concorrente. O boletim deve ser recortado pelo tracejado e remetido ao Apartado 1266 Lisboa 1, colado em postal, modelo normal dos CTP.

cole no endereço postal

CONCURSO A VISITA DA CORNÉLIA RTP - RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, EP Apartado 1266 - Lisboa 1

EM ESPINHO

No local onde a terra acaba e o mar começa fica a

CABANA

Restaurante — Snack — Discoteca

PRAIA DA SECA — TELEFONES, 921322 e 921966 — APARTADO 143 — ESPINHO

SALÃO DE FESTAS PARA CONFRATERNIZAÇÕES
(Reservado aos domingos e feriados para convívio dançante da juventude)

Encerrado às terças-feiras para descanso do pessoal excepto nos meses de Julho e Agosto.

**UMA CIDADE LIMPAA
É TRABALHO DE TODOS**

**Leia e Assine
"DE"**

ASSIM VAI A CIDADE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Uma moção, cujo texto invocava a necessidade de o Governo vir a dar maior poder às autarquias locais, de modo a tornar-se efectiva a descentralização, foi, no último Sábado aprovada, por unanimidade, numa sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Espinho, que teve lugar nos Paços do Concelho, e em que participou a Câmara local.

O deputado Avelino Zenha justificou, primeiramente, o facto de só agora a Assembleia ter reunido. Segundo ele, esteve-se à espera que a lei sobre o funcionamento das assembleias fosse discutida e aprovada nas instâncias devidas. Seguidamente, o presidente da Câmara fez um comentário sobre o relatório e contas, relativo ao ano transacto.

No período de diálogo entre os membros da Assembleia e os da Câmara, foram abordados, entre outros, problemas relacionados com o Matadouro Municipal, que passou a estar sob jurisdição da Junta Nacional dos Produtos Pecuários; a ligação de Espinho à Granja; a estação de tratamento de esgotos; o projecto de construção de um edifício para o Ciclo Preparatório; a energia eléctrica; a construção do Palácio da Justiça; as casas prefabricadas; a defesa da praia de Espinho; e as obras nas escolas do concelho.

Entretanto, a Mesa da Assembleia Municipal elucidou os presentes, que esteve representada numa reunião, no Governo Civil, que teve por objectivo apreciar a distribuição de avultada verba cabendo 6.000 contos à Câmara Municipal de Espinho.

Uma outra moção viria, ainda, a ser aprovada, por aclamação, durante a sessão. De acordo com o texto da mesma, foi manifestado o repúdio dos presentes, pela data de 28 de Maio.

POLUIÇÃO, MEIO AMBIENTE

A APELE, Associação de Pais e Encarregados de Educação do Liceu Nacional de Espinho leva a efeito uma conferência sobre «Poluição, Meio Ambiente», hoje, dia 3, pelas 21,30 horas, no Liceu Nacional de Espinho.

SEMANA DE ECOLOGIA

Está a realizar-se desde 30 de Maio último e termina Domingo, a Semana de Ecologia, nas instalações do Liceu Nacional de Dr. Manuel Laranjeira, em Espinho, organizado por um grupo de professores e alunos, com a colaboração da ESBAP, da Coop. Arvore, do Movimento Ecológico Português, da Coop. Pirâmide e da Câmara.

Espera-se a compreensão do público e a adesão a esta realização que servirá fundamentalmente para o esclarecimento da população acerca dum tema tão actual.

OVNIS E FENÓMENOS INSÓLITOS

Realiza-se no próximo dia 11, na Escola Comercial e Industrial de Espinho uma exposição sobre Ovnis e Fenómenos Insólitos.

O programa é o seguinte:
Exposição: Abertura às 10 h., encerramento às 24 h. Intervalo para almoço das 13 às 15 h.

Colóquios: Primishistória, às 15,30 h.; Ovnilogia, às 21,30 h. Haverá projecção de slides alusivos aos temas tratados.

Organização da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Comercial e Industrial de Espinho, com a colaboração da Escola Comercial e Industrial de Espinho e CEAFI (Centro de Estudos Astronómicos e de Fenómenos Insólitos). A entrada é grátis.

APELE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS DO LICEU NACIONAL DE ESPINHO

Esta Associação convida os Pais e Encarregados de Educação dos Alunos deste Liceu e todos os interessados em geral a assistir a uma palestra efectuada pelo Exmo. Sr. Dr. José de Almeida Fernandes na próxima 6.ª feira dia 3/6, pelas 21,30 horas subordinada ao tema:

POLUIÇÃO — MEIO AMBIENTE

DOCENTES PARA O LICEU

«No Liceu Nacional do Dr. Manuel Laranjeira, em Espinho, são aceites candidaturas com vista ao preenchimento de dois lugares docentes, temporariamente vagos, para leccionar nas disciplinas de Inglês e Física. Estas colocações tem efeitos só até 31 de Julho de 1977.»

ACADEMIA DE MÚSICA

No próximo dia 8, deslocam-se a Valadares alguns alunos desta Academia, onde participarão num sarau musical integrado nas comemorações das bodas de ouro do Orfeão de Valadares.

FESTAS SANJOANINAS

Segundo anuncia, vão haver os tradicionais festejos de S. João, no Rio Largo. Festa popular que chegou a ter determinado impacto, bom será que se reaviva essa tradição, expansionando-a, para que a nossa terra venha a criar mais um polo de atracção e de divertimento para o povo.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária Lic.ª: Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro.

CERTIFICO que neste cartório e no livro A-50, de folhas 5, verso, a 6, verso, se acha lavrada com data de hoje e escritura de HABILITAÇÃO DE HERDEIROS por óbito de ROSA DOS SANTOS SILVA, falecida em 9 de Outubro de 1971, em Espinho, onde residia, na rua 8, 753, que foi natural da freguesia de Anta, deste concelho, casada, em comunhão geral de bens, com Manuel Augusto de Oliveira Ventura, hoje seu viúvo, morador em Espinho, rua 8, 753, natural de Silvalde, deste concelho.

Que a falecida dexiu o testamento público lavrado aos 22 de Outubro de 1970, a folhas 81, do livro deste cartório 22, onde instituiu herdeiro da quota disponível aquele seu marido.

Que, como herdeiros legítimos, lhe sucederam seus filhos Laura dos Santos Oliveira Marques de Azevedo, casada, com Manuel Fernando Marques de Azevedo, em comunhão de bens, moradora na rua 8, 755, desta cidade, Anibal Santos Oliveira, ao tempo casado com Maria Rosa da Rocha Pinho Oliveira, em comunhão geral de bens, hoje de divorciado, residente na rua 6, 736, desta cidade e António Manuel dos Santos Oliveira ao tempo solteiro, hoje casado com Marja Elisa Pereira da Silva Oliveira, em comunhão de adquiridos, residente na rua 8, 755, desta cidade, todos naturais da freguesia dita de Silvalde.

Está conforme ao original Espinho e cartório notarial, de Maio de 1977.

PODE SER ÚTIL

espectáculos

TEATRO S. PEDRO

Dia 3, Sexta-feira — OS GLO-RIOSOS MALUCOS DAS MAQUINAS VOADORAS, com Sarah Miles, Alberto Sordi, Terry Thomas, Irina Demick e James Fox — Maiores de 10 anos.

Dia 4, Sábado — A MANSÃO DOS MORTOS VIVOS, com Christopher Lee, Peter Cushing e Diana Dors — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Dia 5 Domingo — PARA QUE SERVEM OS AMIGOS?, com Michael Caine, Anthony Quinn, James Mason, Maureen Kerwin, Catherine Rouvel e Alexandra Stewart — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Dia 7, Terça-feira — É PRECISO VIVER PERIGOSAMENTE, com Annie Girardot, Claude Brasseur e Sydne Rome — Não aconselhável a menores de 18 anos.

CINE-TEATRO DO CASINO

Dia 3, Sexta-feira — LIBERDADE PARA AMAR, com Doris Arden e Angelika Danning — Maiores de 18 anos.

Dia 4, Sábado — LIBERDADE PARA AMAR

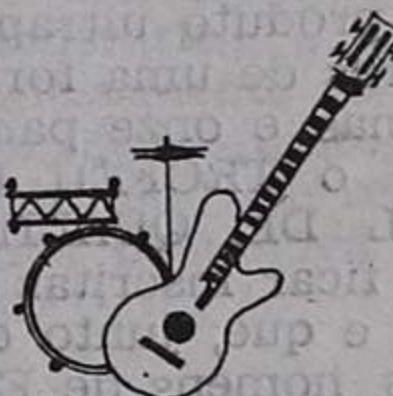
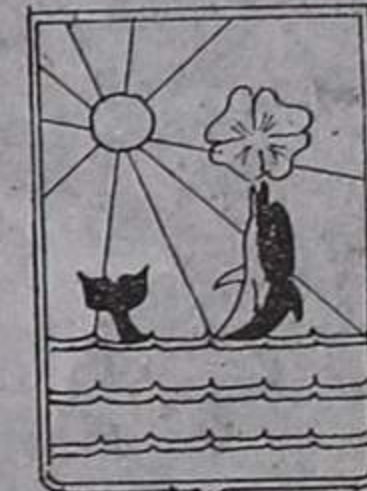
Dia 5, Domingo — LIBERDADE PARA AMAR

Dia 6, Segunda-feira — SEXUALMENTE TUA, com Yan Brian e Michel Vocoret — Maiores de 18 anos.

Dia 8, Quarta-feira — AMIGOS com Sean Bury e Anicee Alvina — Maiores de 13 anos.

Dia 9, Quinta-feira — MADRE JOANA DOS ANJOS com Lucyna Winnicka e Mieczyslaw Voit — Maiores de 18 anos.

CASINO DE ESPINHO



jantares concerto

slot machines

cine teatro

* MÚSICA DE BAILE

PELOS CONJUNTOS:
— LOS WINDY'S — SURPRISE — GRUPO 4

* VARIEDADES

— BALLET BARRIE MANNING SHOW - Ballet Inglês
— LES GIL'S - Acrobatas - truques
— ALICE MARIA - Fadista

* RESTAURANTE - BOITE

ESMERADO SERVIÇO
SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES

A partir de 16 de Maio

ONDE O NORTE SE DIVERTE * Tel - 920238

Pela P. S. P.

ACHADOS

Eis a relação de achados, na via pública e noutros locais, que estão depositados no posto local da PSP, à disposição de quem provar pertencer-lhe:

Vários pares de óculos; Vários porta-chaves com as mesmas; Várias importâncias em dinheiro; Vários porta-moedas com e sem dinheiro; Uma bolsa em napa de cor preta; Vários porta-chaves; Um tampão de roda automóvel; Uma aliança em prata; Um guarda-chuva para senhora; Algumas chaves para viatura automóvel; Uma bolsa (tiracolo); Uma saca com várias facas, cinceiros, etc.; Um relógio de pulso para homem; Alguns velocípedes simples; Um casaco de fazenda

para homem; Um colar de fantasia; Alguas boas de futebol (e borracha); Um saco de fazenda com vários vestuários no seu interior; Um capacete de protecção; Um pára-brisas para motorizada; Um par de truces; Um disco tipo LP.

NECROLOGIA

ANGÉLICA MARISA F. DIAS

Na Marinha-Silvalde, faleceu a criança Angélica Marisa Ferreira Dias, de 3 anos, filha de Manuel Dias Pardilhó e Maria dos Anjos Santos Ferreira.

OURIVESARIA CONFIANÇA

Uma casa antiga (1890) que com as suas instalações

BOM GOSTO E SIMPATIA

ACOMPANHA OS TEMPOS MODERNOS

OURO — JOALHARIA — PRATAS — RELÓGIOS

RUA 19, N.º 307

ESPINHO

FERRÁDIO

MARQUES CORREIA PRATAS, LDA.

FERRAGENS PARA MÓVEIS E CONSTRUÇÃO CIVIL

PREGARIA E FERRAMENTAS DIVERSAS

FERRAGENS PARA CORTINADOS — TINTAS «SOTINCO»

RUA 7, N.º 314 — TELEF. 923401 — ESPINHO

DROFER

DROGARIA — FERRAGENS — FERRAMENTAS
TINTAS — SANITÁRIOS — CUTELARIAS — MÉNAGE

— OS MELHORES PREÇOS — AS MELHORES QUALIDADES —

CENTENO, PEREIRA & C.ª, LDA.

RUA 24, N.º 963 — ESPINHO

«DE» — EXPEDIENTE:

2.ª a 6.ª — 14,30 às 19,30 horas
Sábados — 9,30 às 12,30 horas

Honroso Mérito Industrial

No dia 16 do corrente, na cidade de Madrid, realizou-se uma Sessão solene, com a presença de todo o Corpo Diplomático credenciado naquela capital, Ministro das Relações Exteriores, Comércio e Indústria e altos funcionários do Governo Espanhol, para a outorga do TROFÉU INTERNACIONAL DE QUALIDADE a industriais eleitos em todo o Mundo da indústria referente ao ano de 1976.

Este acontecimento não foi indiferente nem ao nosso País, nem a Espinho.

Na realidade, entre as Empresas e individualidades galardoadas com tal troféu internacional, contou-se o industrial MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS que, das mãos do Embaixador de Portugal, para o efeito convidado pela mesa de honra, recebeu o TROFÉU INTERNACIONAL DE QUALIDADE, concedido à Empresa COTESI com sede em Grijó que aquele nosso conterrâneo fundou e de que é Presidente do Conselho de Administração.

A sessão, constituiu uma im-

recuperar uma posição de prestígio no mercado internacional.

Esta distinção cujo valor não é necessário enaltecer por ter resultado de uma livre escolha entre milhares de industriais de todo o Mundo, constituindo um galardão de honra para o fundador e Administrador da COTESI, constitui igualmente um prémio para os seus colaboradores que, de qualquer maneira, contribuíram para que a qualidade dos seus produtos atingisse prestígio internacional.

Nesta memorável sessão, antecedendo a entrega do galardão às Empresas eleitas em 1976, DON ROSO LOPEZ, Presidente do Juri que procedeu à selecção das Empresas a premiar pela excelente qualidade dos seus produtos, proferiu algumas palavras de saudação definindo o critério que preside à atribuição do TROFÉU INTERNACIONAL DE QUALIDADE, afirmando:

«Pela primeira vez em Espanha existe um troféu de âmbito internacional, troféu que se outorga cada ano aquelas Empresas de diferentes ramos de pro-



ponente manifestação de homenagem a industriais de todo o Mundo que se preocupam com o mercado internacional e, para tanto, além da produção, esmeram a qualidade dos seus produtos, tornando-os preferidos no mercado mundial.

O industrial MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS já tinha sido distinguido, há anos, pelo Fundo de Fomento de Exportação, como um dos maiores exportadores portugueses, e que mais divisas estrangeiras acorream para o nosso País.

No momento difícil para a economia nacional em que urge relançar e incrementar as exportações, para tentar equilibrar a nossa balança de pagamentos, um exemplo, desta natureza, vivido numa capital estrangeira, perante representações diplomáticas de todo o Mundo e convidados do comércio e indústria internacional, constitui um lenitivo e uma esperança de que o nosso País com industriais desta ténpera poderá, a breve trecho,

dução ou negócio mais distinguidas e cujo produto ultrapassou as fronteiras de uma forma definitiva. Firms e onze países merecem hoje o TROFÉU INTERNACIONAL DE QUALIDADE. Passam a ficar inscritas no livro de honra e que, junto dos seus Directores, homens de Empresa, recebem hoje este troféu que figurará para o futuro junto ao seu nome ao lado da sua marca, como símbolo de confiança e segurança do que está avaliado no Mundo inteiro.

Desde hoje ficam irmanadas, pela afinidade deste troféu, Empresas espanholas e outras de países amigos da Europa e América. Data histórica e inolvidável para as Empresas e países tão dignamente representadas».

Receberam igualmente troféus além de empresas espanholas empresas da França, Jugoslávia, Roménia, Inglaterra, Alemanha Ocidental, Finlândia, Áustria, República D. Alemã, Checoslováquia, Hungria e Holanda.

C. M. E.

EDITAL N.º 39/77

ARTUR PEREIRA BARTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faço público, que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 21 do corrente mês, deliberou proceder à arrematação, pelo prazo de 20 dias, de um lugar de engraxador no passeio do lado oposto ao Hotel de Espinho, na Rua 19, nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal e que se encontram patentes todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente a quem as pretende consultar.

As propostas terão de ser entregues até às 17 horas e trinta minutos do dia 13 de Junho próximo e serão abertas na primeira reunião ordinária desta Câmara seguinte.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estio. Espinho e Paços do Concelho, 24 de Maio de 1977.

O Presidente da Câmara,

Artur Pereira Bartolo

EDITAL NÚMERO 38/77
ARTUR PEREIRA BARTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faço público, que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 21 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a exploração de três montras, na passagem inferior ao Caminho de Ferro, no período de 1 de Junho de 1977 a 31 de Junho de 1978, nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal e que se encontram patentes todos os dias úteis dentro das horas de expediente, as quem as pretende consultar.

As propostas terão de ser entregues até às 17 horas e 30 minutos do dia 13 de Junho próximo e serão abertas na primeira reunião ordinária que se seguiu.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estio.

Espinho e Secretaria da Câmara Municipal e Paços do Concelho, 24 de Maio de 1977.

O Presidente da Câmara,

Artur Pereira Bartolo

farmácias

TURNO — C

Sexta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Sábado — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092
Domingo — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352
Segunda-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 283 — Telef. 920331
Terça-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250
Quarta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Quinta-feira — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092

marés

DIA PRAIA-MAR ALT. BAIXA-MAR ALT.

5	18 34	3m,58	12,17	0m,72
6	19 26	3m,40	13,10	0m,91
7	20 26	3m,21	14,07	1m,10
8	21 29	3m,05	15,11	1m,25
9	22 35	2m,93	16 22	1m,34
10	23,39	2m,87	17,31	1m,34
11	12 20	1m,82	18 30	2m 84

CADA QUAL COM A SUA OPINIÃO

PROBLEMAS ESCOLARES

Tendo sido publicado no vosso muito conceituado jornal, de 20-5, um artigo sobre «Matriculas na Escola Primária» que atenta a pessoa que afirmou ter o nosso procedimento visado a manufatura do prestígio da classe e a sua dignidade profissional, afirmando que os interesses dos professores se sobrepõem aos da comunidade, vimos pois, muito respeitosamente, informar V. Exa. do seguinte:

A divisão do núcleo escolar de Espinho em zonas é perfeitamente legal.

Foi determinada mediante acordo de todos os professores da cidade com a presença do Inspector da zona.

Essa determinação, lavrada em acta, foi aprovada por todos e tem sido cumprida para benefício das crianças.

Apelamos, pois, para a obrigação de se justificar publicamente, tenção dos lugares e dos regimes do curso duplo.

Essa atitude não tem outra justificação além duma fonte errada de informações e o pretender destruir o acordo feito, para atingir quaisquer fins particulares em causa.

Pelos Conselhos Escolares das Escolas 1 e 3 da Cidade

Maria Alzira de Sousa Neves Pinto
Aires Guimarães de Almeida Marques

JOSÉ C. FERNANDES LAGO AGRADECIMENTO

Sua Esposa, Filha, Irmãos, Cunhada e Sobrinhos vêm, por este único meio, agradecer muito penhorados a todas as pessoas que se dignaram manifestar as suas condolências por ocasião do falecimento do saudoso extinto tornando-o extensivo às que compareceram nas derradeiras homenagens que lhe foram prestadas e ainda às que assistiram à missa do 7.º dia

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

José Ferreira (Cubatinha)

É já decorrido um ano de profunda saudade sobre a morte do sempre lembrado extinto José Ferreira. A família, sufragando a sua alma, manda celebrar missa no próximo dia 6 pelas 19 horas, na Igreja Matriz, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.



EMPES — AGÊNCIA DE PUBLICIDADE, LDA.

PUBLICIDADE EM JORNAIS, REVISTAS, RADIO E TELEVISÃO

Expediente: na «DEFESA DE ESPINHO»

Das 14,30 às 19,30 horas — Diariamente
» 9,30 » 12,30 » — Sábado
Fora das horas de expediente e até às 21,00 horas
pelo telefone 921987

DROGARIA BAPTISTA

EDUARDO REIS BAPTISTA

Produtos de Beleza do Dr. N. G. Payot
Grande sortido em perfumarias Nacionais e Estrangeiras

Rua 23, N.º 240 ESPINHO Telefone, 920467

TELEFONES MAIS NECESSÁRIOS

Emergência	115	Câmara Municipal de Espinho	920020
Bombeiros V. Espinho	920005	Serviços Municipalizados	920040
Bombeiros V. Espinhenses	920042	P. S. P.	920038
Hospital de Espinho	920327	G. N. R.	920035
Centro de Enfermagem de Espinho: dia 921587 - noite	922329	Correios	920335
Praça de Táxis	920010	Abade de Espinho	920621
Posto Médico da Previdência	920664	Auto-Viação Espinho	920323
Centro de Saúde de Espinho	921167	Estação C.F.	920087

Fernando José Teixeira de Barros Gruta da Lomba

Participa aos seus prezados clientes, fornecedores e amigos que, por escritura pública de 21 de Maio de 1977, lavrada no Cartório Notarial de Espinho, constituiu, com sua esposa e filhos, a sociedade comercial por quotas Fernando José Teixeira de Barros & Filhos Lda., deixando, por isso, de comerciar em nome individual.

GUETIM - ESPINHO



DESPORTO



INTERVALO.

Por Carlos Sárria

SEMPRE VAI ACABAR, CARAMBA!

Batemo-nos, nesta e noutras colunas, desde há muito tempo, pela proibição, pura e simples, dos fumadores nos recintos cobertos do desporto.

Era, quanto a nós, um verdadeiro e criminoso atentado contra a saúde dos praticantes desportivos.

Os malefícios do fumo, para o ser humano, estão por demais provados. E difundidos. Toda a gente sabe isso. Dai, desde sempre, não atinamos com a ideia de que, pessoas, ditas desportistas, amantes do espectáculo desportivo, que idolatram equipas e atletas até ao extremo, fossem capazes de atentarem, por comodismo, por vício, por insensatez, contra a saúde física de atletas, para mais em esforço, jovens ou adultos, numa inconsciência de pasmarr.

Mas, o ser humano é, vezes sem conta, incompreensível nas suas reacções e na sua incoerência.

Finalmente, já que, infelizmente, não houve um abdicação voluntária, uma consciencialização que seria, até, crível, numa sociedade em mudança, a proibição de fumar nos recintos desportivos será, oficialmente, uma realidade, determinada pelas entidades competentes e entrando em vigor em 1 de Outubro!

Enfim, sempre vai findar o atentado contra a saúde física de praticantes desportivos. Custou, caramba! Custou a ver claro, quando por esse mundo fora, donde importamos tantos e tão maus exemplos, já se praticava, há muito, o princípio, que (esse) não nos interessou copiar e é preciso impor.

Mas, venha a imposição.

SR. ESPECTADOR LEIA, MEDITE E... CUMPRA!

Os jornalistas pelo que escrevem, pelas reportagens dadas pela Televisão, e pelos seus comentários sobre filmes, podem exercer uma grande influência sobre os valores morais do público e os seus julgamentos, podendo desta maneira contribuir para a promoção do «fair play».

Cientes de que a sua missão é educativa e que não é uma missão fácil, porque estão constantemente submetidos a inúmeras pressões da parte dos chefes de Redacção, directores e empresários das organizações desportivas e de um certo público mais inclinado a procurar o sensacionalismo do que a exactidão. Mas numa época em que o desejo da vitória a qualquer preço ameaça prevalecer, é essencial que apoiem firmemente o «fair play», em todas as manifestações e condenem sem equívoco o jogo desleal.

O jornalista julgará na sua missão se incensa os gostos mais contestáveis para fins comerciais ou se se desvia por muito pouco que seja da verdade, para obter favores e popularidade. Cumprirá a sua missão com êxito se puder demonstrar não só a competência técnica, a imparcialidade, a independência de espírito e um sólido conhecimento do desporto, mas também compreensão pela tarefa delicada do árbitro, por exemplo.

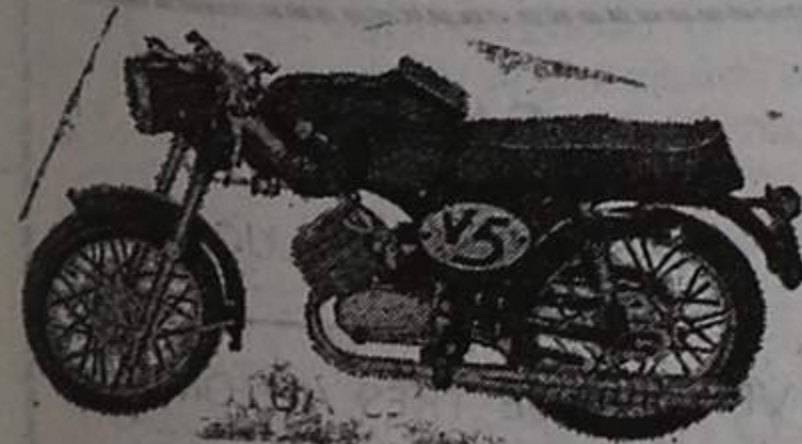
(Do «Manifesto sobre «fair play», do Conselho Internacional para a Educação Física e o Desporto)

COLUMBÓFILIA

GRUPO COLUMBÓFILO DE ESPINHO

Concurso de Albacete (Espanha)

- Amâncio S. Silva — 1.º, 8.º.
António M. Oliveira — 2.º, 4.º, 5.º.
Américo O. Ramalho — 3.º, 28.º.
Manuel O. Fontes — 6.º, 23.º.
Henrique C. Melo — 7.º.
António F. Coelho — 9.º, 32.º.
Joaquim A. Gomes — 10.º, 13.º.



SACHS

RUA 20, N.º 735 — ESPINHO

TOTOBOLA

CONCURSO

«ORGAOS DA INFORMAÇÃO»
«Defesa de Espinho» — Desporto

CONCURSO N.º 41
12 — JUNHO — 1977

- | | |
|----------------------------|---|
| 1. Riopelle — Feirense | 1 |
| 2. Espinho — Cuf | 1 |
| 3. Varzim — Leixões | 1 |
| 4. Montijo — Setúbal | 2 |
| 5. Portim — Atlético | x |
| 6. Famalicão — Fafe | 1 |
| 7. Chaves — Gil Vicente | x |
| 8. Penafiel — U. Lamas | 2 |
| 9. Sanjoanense — Covilhão | 1 |
| 10. Peniche — U. Santarém | 1 |
| 11. Sesimbra — Barreirense | 2 |
| 12. Farense — Olhanense | 1 |
| 13. V. da Gama — Juventude | 1 |

AAE ELEGEU DIRIGENTES

★ Arqt.º Jerónimo Reis - Presidente Honorario

★ Secção Cultural (actual) extinta

Reportagem de
CARLOS SARRIA

Direcção

Muitos sócios (cerca de duas centenas) na última assembleia geral ordinária da AAE. Presidiu o Arquitecto Jerónimo Reis, secretário por Carlos Morais e Eng.º Pinto Correia. Logo de início, inscreveram-se 172 sócios para efeitos de votações.

Foi lida (em parte) e aprovada (totalmente) a acta da assembleia anterior. Depois, houve a eleição dos corpos gerentes 77/79. Uma lista, apenas, a sufrágio. Entraram 161 listas. 117 limpas, 7 nulas, 10 abstenções e 27 com cortes. Portanto, maioria esmagadora, avalizou novos dirigentes.

Eis os nomes:

Assembleia Geral

Presidente, Maj. Gaioso Vaz;
Vice-Presidente, Higino Mendes;
1.º Secretário, Virgílio Lacerda;
2.º Secretário, Carlos Sárria.

Conselho Fiscal

Presidente, Dr. Virgínio Pereira;
Secretário, José Beza; Relator, Dr. Álvaro Rocha.

Presidente, Dr. Amadeu Moraes; Vice-Presidente, Dr. José Carlos Leitão; Secretário, Tibério Coelho; Tesoureiro, Delfim Ribeiro; Tesoureiro-Adjunto, Eng.º Pinto Correia; Vogal, Alberto Lopes; Vogal, Ten. Libertário Ferreira; Vogal, Alcides Soares; Vogal, Vasco de Figueiredo; Vogal, Amaro Lima.

Em seguida, entrou-se no outro ponto primordial da assembleia. Sobre a questão de determinada actuação imputada ao pelouro de Teatro, da Secção Cultural. Acusado de se inserir em actuações de política-partidária, usando, também, o nome de Teatro Popular de Espinho, em detrimento do nome do Clube onde se abrigava.

Gerou-se longa controvérsia, em franco clima de compostura, com a «acusação» e a «defesa» muito activas, demonstrando, cada qual, por factos e palavras, as suas razões. A determinada altura, a parte acusatória apresentou uma proposta à mesa, no sentido da assembleia votar pela suspensão da actual Secção Cultural, considerando a sua actua-

ção anterior e pela necessidade de se reformular a mesma, dentro dos princípios estatutários do Clube e das directrizes dos novos dirigentes.

A assembleia pronunciou-se através de votação nominal. Responderam à chamada 117 associados, dizendo «sim» (suspensão) 93 e «não», apenas, 24. De novo a maioria (esmagadora) tinha decidido.

Entretanto, a assembleia, por aclamação, tinha conferido o grau de presidente honorário do Clube ao arqt.º Jerónimo Reis, figura grada da Colectividade.

No último capítulo da ordem da noite, apenas abordado uma questão: uma censura à mesa da assembleia geral (que presidira à assembleia para modificação dos estatutos) por ter respondido, em determinado tom, a um artigo inserido num jornal da terra. Um dos membros da mesa lendo parte do artigo em causa, no dito periódico, justificou que, apenas, haviam respondido no mesmo tom daquele.

Eram 2,30 h. da manhã, quando o acto (começado às 22 h.) terminou. Um dos mais longos e concorridos na vida da AAE.

DESPORTOSKÓPIO / DESPORTOS

SOLTAS

★ Domingo os sócios dos espinhenses têm de se munir de bilhete especial para assistir ao encontro com o Estrela de Portalegre.

★ Fernando Costa, dirigente responsável pelo futebol principal dos «tigres», apesar de ter decidido, a certa altura, abandonar a difícil e trabalhosa tarefa, na qual tem dado muito boas provas, vai continuar na próxima época.

PERGUNTAS

★ Serrano, o magnífico voleibolista sénior da AAE, descontente com o ambiente do voleibolista onde não poderá fazer fruir as suas reais qualidades, irá ingressar no Sp. de Espinho?

★ Quem é o excelente hoquista, avançado, «internacional», bom goleador, que parece já assegurado para fazer parte da equipa principal de hóquei em patins da AAE, constituindo excelente reforço?

★ Porque não apareceu uma segunda lista no acto eleitoral da AAE, para disputar a gerência do Clube com a lista considerada oficial?

★ FUTEBOL AS 17 HORAS

No domingo, por determinação federativa, o futebol principia oficialmente às 17 horas.

Por conseguinte, os adeptos da bola têm que regular os seus relógios pela nova hora futebolística.

CIRCUITO DE MANUTENÇÃO

Se viram o novo programa te.evisivo da TV (domingo às 19 horas), tiveram ocasião de ouvir falar e ver imagens sobre o Circuito de Manutenção, em Coimbra. Desporto para todas as idades. Uma louvável iniciativa, correcta e muito aumentada, como a dos «Kágados». Um exemplo para seguir. E vimos os «jovens» (largas dezenas de ambos os sexos) muito jovens e até aos 80 e tantos, a correrem entre as saltares zonas verdes do Choupal. Controle médico. Pessoas a dizerem os benefícios que já sentem. Técnicos a prometerem que a iniciativa irá por esse país fora. Pelas vantagens de que se reveste inegavelmente. E ao ponto de reunião, para o exercício, com praticantes de fato de treino na maior parte, ou equipados com traje desportivo, chegavam muitos dos interessados de... carro.

JÁ HÁ TOMBOLA

A partir de amanhã, a «Tombola», verdadeiro «totobola» do Sp. de Espinho, vai iniciar mais uma época de serviço na sua dimensão de verdadeira empresa

comercial dirigida e trabalhada pelo espírito de dedicação e de sacrifício de um punhado de espinhenses-sportinguistas, para obter fundos preciosos para o Clube e, agora, felizmente, não só destinados ao futebol, porquanto 20% da receita líquida está destinada às actividades amadoras numa medida acertada e de larga visão. Portanto, amanhã, para durar alguns meses, os espinhenses já tem oportunidade de ajudar o Sp. de Espinho, trazendo valiosos prémios a troco de alguns escudos, neste certeza verdadeiramente imprescindível, por importante, para o equilíbrio financeiro da vida duma Colectividade preocupada em dar alegrias às gentes de Espinho, destinada a proporcionar magníficas oportunidades para quantos desejarem fazer desporto, objectivando ainda projectar o nome da nossa terra e a causa do desporto.

SERÁ VERDADE...

...que muitos sócios da AAE, presentes na última assembleia geral, quando chegou a altura de votar «sim» ou «não», através de chamada nominal a que teriam de responder com um dos dois termos aludidos, para decidir a extinção ou não da Secção Cultural, deixarem oportunisticamente a sala... talvez pelo adiantado da hora?

...também que, alguns outros, embora na sala, fizeram-se surdos à votação e nem sequer abriram a boca para se absterem ao menos?

fabricantes

Fábrica de Artigos
de
Celuloide e Plásticos

★

LUSO-CELULOIDE

DE

HENRIQUES & IRMÃO, L.^{DA}

★

APARTADO 22 — TELEFONE, 922193

ESPINHO

MANUEL PEREIRA FONTES

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —

Importação

Exportação

Tapetes e Carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE»

Telex 22255 — Fontes - P

Telefs.: 921316/7/8

SILVALDE — ESPINHO

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

DE

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

UMA CIDADE LIMPA, REFLECTE O ÍNDICE
DE CIVISMO DOS CIDADÃOS!
COLABOREMOS TODOS.

móveis

MÓVEIS COSTA VERDE

ESTOFOS, DECORAÇÕES E ELECTRODOMÉSTICOS
MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS

VISITE-NOS!

E VERA TODOS ESTES ARTIGOS PELO MAIS BAIXO PREÇO.

AVENIDA 24 (Junto ao Café Trovador)
ESPINHO

MÓVEIS

E

DECORAÇÕES

BAPTISTA

★

Rua 20, N.º 528 — Telef. 921534 — ESPINHO

modas

Com os cumprimentos da

BOUTIQUE

FRANCINE II

Rua 8, N.º 579

Telefone, 920122

ESPINHO

CASA ANGÉLICA

Rua 19, n.º 209 — Telefone, 920236

MODAS — MALHAS — MIUDEZAS

Exclusivistas das malhas «SIDNEY»

Daniel R. Iglésias

Confeccões para Homem e Senhora — Modas — Novidades

Estabelecimentos: Rua 19 n.º 203 e 188 — Telefs.:

Estab. 920463

Resid. 920086

ESPINHO

Boutique JENNY

LINHA JOVEM

Artigos Nacionais e Estrangeiros

Rua 19 n.º 343-E ESPINHO

Divulgue "DE"

tratamentos

**CENTRO DE ENFERMAGEM
DE ESPINHO**

Todos os serviços de enfermagem
oxigénio, camas articuladas, etc.

Horário:

das 9 às 12,30 e das 14,30 às 20 h.

Telefone, 921587

Telefone de urgência 922329
Noite

Rua 16 n.º 868 — ESPINHO
Frente à Igreja

médicos

DR. CASTRO REIS

ESPECIALISTA PELA O.M.

DOENÇAS DOS OLHOS.

ORTÓPTICA.

RUA 16 N.º 250-1.º-ESQ.

TELEF. 922470 — ESPINHO

PINTO DE MATOS

Médico Especialista ex-Assistente dos
Serviços de Ortopedia das Universi-
dades de Lausanne e Edimburgo

Fracturas e Doenças dos Ossos
e Articulações

Rua 19 n.º 364-1.º — Telef. 921218

ESPINHO

DR. CARLOS PEREIRA

DOENÇAS DOS OLHOS

Médico especialista do Serviço
de Oftalmologia
do H. G. de St.º António

Consultas:

Rua Gonçalo Cristóvão, 128-1.º-D.

Telef. 380458 PORTO

às 3.ª, 4.ª e 5.ª feiras

Rua 19 n.º 364-1.º-E.

Telef. 921218 ESPINHO

às 2.ª e 6.ª feiras

José Carlos F. Leitão

ORTOPEDISTA

Consultório:

Rua 19 n.º 192-3.º

Telef. 921841

às Sextas-feiras, depois das 16 horas.
Sem consulta mercada

diversos

PROJECTOS

DE

INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Engenheiro Técnico Electromecânico

Tel. 922531

ESPINHO

GARAGEM

PASSA-SE OU ALUGA-SE

VENDEM-SE TRÊS AUTOMÓVEIS

FALAR NA AVENIDA 8, N.º 886

ESPINHO

advogados

**FERREIRA DE CAMPOS
DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS**

Advogados

Rua 11 n.º 877 — Telef. 922210

ESPINHO

DESPORTO

«Placard» de Resultados

ATLETISMO

ANTÓNIO LEITÃO e S. C. E.

os maiores entre os grandes

Por PAULO MALHEIRO

nhense os 2 títulos nacionais alcançados.

Quanto a outros nomes, há a salientar, entre os «tigres», realce para Arlindo Cabral e Augusto Rachão iniciados que, conjuntamente com o velocista Miguel Mancellos, fizeram tempos magníficos para o respectivo escalão.

RESULTADOS TECNICOS

100 metros — 47 atletas: 1.º M. Mancellos, SCE, 12,1 s. (3.º na sua série).

1.500 metros — 120 atletas: 1.º António Leitão, SCE, 4,01,8 s.; Arlindo Cabral, SCE, 4,31 s. (2.º na sua série); Augusto Rachão, SCE, 4,33 s. (7.º na sua série).

3.000 metros — 75 atletas: 1.º António Leitão, SCE, 8,49 s.; Armando Ribeiro, SCE, 10,03 s. (6.º na sua série).

400 metros extra — seniores — 8 atletas: 2.º Paulo Malheiro, SCE, 54 s.

200 metros — 62 atletas: M. Mancellos, SCE, 24,8 s. (4.º na sua série).

Classificação por equipas — 56 clubes: 1.º Sporting, 7 títulos; 2.º Benfica, 5 títulos; 3.º Sporting de Espinho, 2 títulos.

VOLEIBOL

Taça de Portugal (feminino)
CDUL-SCE 3-2

Taça de Portugal (masculino)
Fiães-AAE 3-0

HÓQUEI EM PATINS

Regional de Infantis
I. Sagres-AAE 1-6

Regional de Iniciados
AAE-Ovarense 14-1

Regional de Juniores
AAE-Ovarense 2-0

ANDEBOL

Minis
SCE (B)-Ramalho Ortigão 12-3
SCE (A)-Salgueiros 13-6

Iniciados
SCE (A)-Gaia 11-14

Taça José Ferra — Juniores
Vilanovense-SCE 25-14

Taça de Portugal — Seniores
Portuense Desporto-SCE... 14-29

FUTEBOL

Veteranos
SCE-Ovarense 3-1



ALTEROFILISMO

TORNEIO DISTRITAL DE INICIADOS

Embora indicado como «distrito», acabou por ser disputado a nível «regional» o torneio de iniciados, por falta ainda de número de equipas que justificassem aquele.

Competiram 6 equipas, sendo 4 espinhenses, mais o F. C. do Porto e o Ginásio de Santo Tirso, num total de 24 atletas, 15 dos quais eram de Espinho.

Eis as classificações dos halterofilistas espinhenses:

DA A. A. E.

1.º lugar na categoria de plumas, para Arnaldo Mota, com 155 Kgs.

2.º lugar na categoria de médios, para Sonseca Pereira, com 155 Kgs.

1.º lugar na categoria de meios-pesados, para José Loureiro, com 110 Kgs.

DA ESLOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL

2.º lugar na categoria de galos, para José Monteiro, com 70 Kgs.

LICEU NACIONAL DE ESPINHO
2.º lugar na categoria de leves, para Joaquim Silva, com 105 Kgs.

CLUBE CULTURAL E RECREATIVO DE PARAMOS

3.º lugar na categoria de plumas, para Arindo Costa, com 100 Kgs.

3.º lugar na categoria de médios, para Nuno Quairos, com 150 Kgs.

Os restantes representantes locais classificaram-se para lá

No dia 11, a AAE terá dois atletas em Lisboa, para os «nacionais» absolutos da modalidade.

São eles Mário Queiroz e Arnaldo Sota.

COISAS & LOISAS

(Continuação da pág. 8)

três estamos-nos marimbando para eles. É de aguentar?

Final de contas, a observação deste jornal sobre a necessidade de vedar a rua 19, enquanto se andam a construir os passeios, como defesa para os peões, era absolutamente pertinente. Para complicar o já complicado movimento naquela artéria, temos agora os peões a circular pelas ruas, com os passeios a serem arranjados e, portanto, a correrem riscos e a causarem maior balbúrdia.

Que as pessoas mandantes não se apercebam de factos desta natureza, ainda podemos aceitar, mas que, depois de um jornal apontar a anomalia, visível a olho nu, para quantos quiserem ver mesmo no sítio não façam a mínima ponta de caso. Isso e, quanto a nós, duma infelicidade pasmosa.

Mas, sinceramente, também já não nos admiramos. Nada.

Leia e assinie "DE"



um serviço eficiente de após-venda.

A Renault põe, no seu serviço de após-venda, o mesmo cuidado, a mesma precisão, a mesma inteligência que utiliza na concepção e no fabrico de todos os seus modelos. Por isso, em qualquer dos pontos

de assistência Renault distribuídos pelo País, você encontra competência e um serviço de peças de origem sempre actualizado. Por isso, quem tem um Renault, além de um bom carro tem um bom serviço.

ESPÍRITO SANTO & FILHOS, LDA.
Assistência e peças de origem
Rua Parque da República, 90
Vila Nova de Gaia (Filial em Espinho)

RENAULT
constroi para servir

Casa Romeu ↓ **Oculista Vitó**
Rua 19, n.º 299 Rua 19, n.º 242
Telef. 921433 ESPINHO Telef. 921433

Duas casas onde o bom gosto impera

ÓPTICA ESPECIALIZADA ★ NOVIDADES ★ BOUTIQUE

COLABORE NO ORDENAMENTO DO TRÁNSITO.
ESTACIONE NO LUGAR CERTO.

SUPERMERCADO DO LAR
RUA 62, N.º 227 A 231 — ESPINHO

Grande Campanha de Baixa de Preços

Mobiliás de Sala e Quarto — Móveis de cozinha por elementos e outros — Papéis pintados — Relógios antigos — Alcatifas, Carpetes, Tapetes, Pavimentos nacionais e estrangeiros — Mapas — Candeeiros nacionais e estrangeiros — Electrodomésticos — Colchões — Almofadas — Adornos — Alcatifas estrangeiras de pelo rapado, etc.

Pessoal especializado em decorações e colocações de:
Papéis — Alcatifas — Pavimentos

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

«DEFESA DE ESPINHO»

Preços de Assinatura Anual	V. Aérea	V. Normal
Portugal Continental e Ilhas Adjacentes ...		200\$00
Angola e Moçambique ...	395\$20	231\$20
Austrália, África do Sul, Rodésia, U.S.A. e Venezuela ...	546\$00	382\$00
Brasil ...	395\$00	231\$20
Alemanha e Luxemburgo ...	442\$00	382\$00
Espanha ...		231\$20
França ...		382\$00
Columbia ...		382\$00
Macau ...		382\$00

HORAS DE EXPEDIENTE: De segunda a sexta-feira das 14,30 às 19,30 horas e aos Sábados das 9 às 12,30 horas

UM OLHAR SOBRE ANTIGOS ACONTECIMENTOS

A ORIGEM DAS PALMEIRAS DA AVENIDA 8

Por Joaquim Tato

Defesa de Espinho, jornal sempre atento a iniciativas, muito especialmente quando se revestem de benefícios para a nossa Cidade, seja sob que aspecto for, tem por nato pendor contribuir, tanto quanto possível, não somente quanto a incitamento, como através de outros meios para a sua concretização!

No momento é o caso de estar em projecto completar-se a ala de palmeiras da Avenida 8 e o seu subsequente alindamento. Boa ideia sem dúvida, que muito gostosamente registamos. Demorará, como é óbvio, alguns anos o crescimento desejado, mas a seu

tempo este friso tão exótico, terá ainhado o seu complemento. Mãos à obra, pois! O facto deu oportunidade para se dizer da origem das palmeiras que a maior parte dos espinhenses ignora.

Em 1908, veio a Espinho o Rei D. Manuel, com o fim de inaugurar o primeiro traço aberto ao trânsito da linha férrea do Vale do Vouga, acontecimento festivo que se deu a 21 de Dezembro do referido ano! Aproveitamento a magnífica oportunidade a fábrica «Brandão Gomes», então na sua maior pujança como indústria de primeiro plano e de projecção internacional, conseguiu que o jovem Monarca aceitasse o convite para a visitar. Em face disso, o trajecto a percorrer pela Real comitiva, desde a estação da C.P. ao grande estabelecimento fabril, em que situavam a Avenida 8 ruas 29 e 2 (na altura esta, designada, rua do Cruzeiro e que ia findar em frente à fábrica) foi engalanado estivamente com mastros e bandeiras em profusão, tendo como cúpua, em feição de túnel uma cobertura feita de palmeiras de um aparatoso efeito que nunca mais foi dado ver em Espinho, e que ficou a marcar um acontecimento de grata memória!

Deu-se o caso, que as palmeiras trouxessem as tâmaras da sua semente que foram caindo às centenas no solo para daí a certo tempo, facilmente fecundarem. Assim apareceram em inúmeros locais grande quantidade de rebentos que inúmeras pessoas colheram para plantarem nos jardins e quintais. Esta feliz circunstância, foi aproveitada pela Câmara Municipal, para replantar, em toda a extensão da Avenida (que então não tinha seguimento para além da rua 29) o rincão de palmeiras, hoje gigantescas, que tentam tocar o céu! Algumas, porém já foram cortadas, por alegada conveniência, antipática que então gerou certa e justificada crítica, com aspectos bem amargos. Mas o irremediável ficou feito.

Contudo surge agora a feliz ideia de dar à nossa melhor Avenida o complemento que há muito tempo require e por certo que irá tê-lo. Fala-se ainda na plantação de palmeiras em diversos locais, próprios, por certo, dado que o desenvolvimento da palmeira é grande e alarga bastante os seus ramos o que irá emprestar a Espinho um aspecto exótico e sue génis.

OS HOMENS DA PAZ

FERNANDO VICTOR

No passado sábado como correspondente de um jornal diário, fui convidado a assistir a um encontro de bombeiros voluntários que se realizou no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e que contou com a presença da maioria das corporações do Distrito de Aveiro.

As 15,30 horas, o senhor Comandante dos B.V. Espinhenses abriu a sessão, tendo desejado as boas-vindas aos presentes ao mesmo tempo que agradecia a comparencia dos respectivos comandos.

Pelo que me foi dado a assistir, este encontro serviu para esclarecer sobre os meios de combate a incêndios nas florestas e também no perigo actual, que são os carros tanques transportadores de combustível que atravessam as ruas das nossas cidades e vilas e, para os quais, a grande maioria das nossas corporações de bombeiros, não estão apetrechadas com meios eficientes de combate. Neste último caso, foi apresentado um filme sobre o desastre sucedido ao camião-tanque, no ano passado, numa estrada de Salreu, onde arderam milhares de litros de gasolina e gásóleo, ocasionando também um incêndio num prédio, num prejuízo total de mais de oito mil contos.

Sobre este filme falaram vários comandantes, alguns dos quais presentes naquele incêndio e tentaram dar indicações sobre os meios de combate a incêndios daquele género a que, felizmente não estamos muito habituados e que, infelizmente, não estamos preparados para os combater.

Assim verificou-se que grande parte das corporações de bombeiros do Distrito, à parte, os bombeiros da Celulose, não estão devidamente apetrechados tanto

para incêndios em florestas, como em carros-tanques de gasolinas.

Foi focado pelo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Agueda, que teve um estágio em França sobre a matéria, a nossa carência de material em relação ao que se passa naquele país, pois lá, os bombeiros são instruídos devidamente e devidamente remunerados, para estarem prontos a actuar, dispondo também de aviões e helicópteros já preparados e com equipagens eficientes para os ataques a estes incêndios.

Não há dúvida que este encontro foi interessante de seguir e deu alguns ensinamentos aos soldados da paz ali presentes, pois assim ficaram a saber como se podem evitar certos perigos a que estão sujeitos se não acatarem os ordens e os ensinamentos que agora lhes foram transmitidos.

Perante os factos acima apontados e dadas as dificuldades financeiras que as corporações de bombeiros atravessam, há que chamar a atenção dos senhores governantes para que aquelas estejam devidamente equipadas para poderem fazer frente, com material apropriado, a todos os acidentes, dos mais diversos, a que os bombeiros estão a ser constantemente solicitados.

Há que salvaguardar a integridade física dos homens da paz, dando-lhes meios eficientes de combate para que as populações se sintam mais seguras dos perigos que constantemente, de hora a hora, as espreitam.

Corrida de beneficência na Praça de Espinho

Por BARATA RIBEIRO

Já houve touros em Espinho, e, a abertura da época fez-se, desta feita, no passado dia 22, numa corrida com fins altruístas.

Organizada pelo Rotary Clube de Vila Nova de Gaia, e a favor das Aldeias SOS para crianças, realizou-se na Praça Solverde, em Espinho, uma corrida de beneficência. O público encheu por completo o tauródromo. Foram lidados seis touros, quatro de D. Luís Palmela, para a lide a cavalo, e dois de Teles Branco, para a lide apeada.



toiro do lote, manso e de mau estilo, conseguiu a força de teimosia e pisando terrenos perigosos, colocar ferros curtos que mereceram grandes ovações.

Raul Brito Pais, depois de lide animada, castigando o seu inimigo com ferros curtos e compridos, foi muito ovacionado durante as voltas ao reondel. O cavaleiro amador Paulo Caetano, toureou com grande emoção o quinto toiro da tarde, ouvindo largas ovações de um público entusiasmado.

Armando Soares, num toiro difícil e débil, nada conseguiu digno de nota. O novilheiro Perreirita Cigano, triunfou largamente na sua primeira actuação na praça de Espinho, demonstrando um elegante toureiro de capote e tendo estado eficiente e artista no toureio de muleta.

O Grupo de Forcados de Montemor-o-Novo, actuou com brio, pegando o primeiro, segundo, quarto e quinto novilhos, sendo de recordar as rijas pegas realizadas no quarto e quinto touros.

Na brega salientaram-se os irmãos Badajoz.

REMAR CONTRA A MARÉ

Por ARRAIS

Se o amigo leitor, uma noite destas, não se importar de perder umas horas do seu merecido descanso e deitar-se lá para as três da madrugada, dê uma espreitadela pelas ruas de Espinho e ver aqui e além, em várias esquinas ou abrigados nas portadas, alguns «miúdos» entre os 10 e 12 anos, ao frio e à chuva. Estão «a pé» a essa hora, ou até mais tarde, e não encontra, tenho a certeza, um motivo justificado para aquela vadiagem. Já agora previno, que nem vale a pena perguntar-lhes, o que fazem pois está sujeito a ser insultado.

O que me admira é que a falta daquelas crianças não seja notada nos seus lares, já que não é possível que os pais ou familiares desconheçam as actividades dessas crianças a tais horas da madrugada.

Nessa noite fria em que me dei ao trabalho de me deitar tarde, a Tabacaria de O Nosso Café, foi assaltada, sendo o assalto feito pelo «ôcu» que serve para atender os clientes do lado da rua e por onde só é possível a entrada de uma criança. Um adulto não consegue passar por tão pequena abertura.

Esta cidade tem sido ultimamente castigada com vários assaltos a alguns estabelecimentos e, pelos vistos «é de aguantar»

Assim vivemos agora e é perigoso andar na rua a altas horas, mesmo para aqueles que, por obrigação de horários, se têm de deslocar dos seus empregos para as suas residências.

Felizmente ainda não tivemos assaltos à mão armada, como tem acontecido em vários pontos do País.

Dá-me a impressão que estamos a atravessar um período de Chicago dos anos 30 e estão-se a criar autênticos Al Capones que atiram a matar.

Mas como estamos num País livre, o País «das mais amplas liberdades», estes casos, tristes casos, não são de estranhar.

Pena é que não se possa auxiliar essas crianças perdidas na noite fria e negra, como já negra está a começar a sua juventude.

Precisamos de liberdade, todo o homem quer ser livre, mas deve ser exigida uma liberdade comedida, sem medo, uma liberdade que não «obrigue» a roubar ou a matar.

Tdo isto apareceu agora, tudo da pior espécie, os vadios por profissão, os drogados e os assassinos.

POR ONDE ANDAVA ESTA GENTE?

COISAS & LOISAS

Por CARLOS SÁRRIA

Parece que já não temos televisão a cores, senão daqui a dois anos, pelo menos. A medida, vista pelo lado social, surge-nos como correcta porquanto não é crível que, num país em crise, ao qual se pedem sacrifícios sem nome, se impõe austeridade até em aspectos comestivos, se suga, através de impostos directos e indirectos, dinheiro às catadupas, hovesse um gasto astronómico com a introdução daquele tipo de televisão, afinal uma televisão apenas ao alcance dos privilegiados (duma sociedade que pretendia acabar com eles, mas que criou nova fauna), dado o preço dos receptores.

Assim, a medida de adiar a introdução da televisão a cores é lógica e o contrário parecia imoral.

Já que falamos de televisão, assinala-se o aparecimento de novo mapa de programas que, necessariamente, vão agradar a uns e desagradar a outros, sobretudo a quantos quizeriam, apenas, a TV ao serviço de certa

OBJECTIVO 2

A estação da CP tem um cais de passageiros. Coberto. É pouco. E pouco, pois pois serve apenas uma linha. É pouco porque tem uma curta extensão, cobrindo uma pequena área. Uma área que cada vez é menor. Primeiro foi a ampliação do Quiosque.

Agora é o espaço reservado para motorizadas. O posto de vendas de publicações tem o seu interesse. Admite-se o espaço ocupado pelas motorizadas? Não é um espaço, útil e preciso, roubado aos passageiros? Ou, ali, tem mais cabimento uma garagem de motorizadas? Mas, porquê?

(Continua na pág. 7)



PORTE PAGO

Camara Municipal de Espinho

Rua -19

ESPINHO

SEMANARIO